

130 mil euros levam Feira do Livro da literatura a outras artes

Este ano estão presentes 26 stands de editores e marcas e mais de 60 escritores e autores

PAULA HENRIQUES / FUNCHAL / 07 MAI 2019 / 13:55 H.



As estátuas do Funchal foram 'convidadas' para a Feira.

130 mil euros é quanto vai custar este ano a Feira do Livro do Funchal, com início no próximo dia 24 e término no dia 2 de Junho. A 45.ª edição vai contar com 25 stands de editoras, livreiros e marcas e com 62 escritores e autores convidados, para ver ou rever na placa central da Avenida Arriaga. O programa oferece para além dos livros e da literatura, música, dança, teatro e artes plásticas e ainda um programa especial para as crianças.

Com a estatuária da cidade como imagem, um trabalho da autoria de Juan Abreu, a Feira do Livro regressa com a presença do escritor Afonso Cruz na abertura, artista que sobe depois também ao palco enquanto músico da banda The Soaked Lamb. Alice Vieira, Itamar Vieira Júnior, Irene Pimentel, Valério Romão e Luís Filipe Sarmento são outros nomes destacados por Paulo Cafôfo esta manhã na apresentação oficial do evento, na Penteada. O presidente da Câmara Municipal do Funchal escolheu o Polo de Leitura da Penteada para a sessão, uma forma de mostrar que a aposta do Município no livro e na literatura não se resume à Feira e simultaneamente de destacar o espaço recentemente renovado.

Ao longo dos dez dias da 45.ª Feira do Livro do Funchal estão previstas 19 apresentações de livros, cinco delas de obras apoiadas pela autarquia, que este ano decidiu dar mais espaço à poesia, com um programa coordenado por Maria Fernandes. Há também um espaço para crianças com 36 actividades na Praça da Restauração e a promessa de surpresas para as crianças que ali foram no dia 1 de Junho.

Nas outras áreas artísticas, em particular na música, além do referido concerto de Afonso Cruz, estão no programa a reposição do projecto MUTRAMA, com André Santos, Mariana Camacho, Salvador Sobral e Maria João; um concerto de Rita Redshoes e Bruno Santos; e a actuação de um grupo de músicos madeirenses convidados a fazer arranjos para poemas que serão interpretados.

O Dançando com a Diferença também entra nesta Feira, vai estrear o seu novo trabalho 'Safe', sobre migrações forçadas; e um grupo de alunos do Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira leva a palco 'Nirvana - Smells Like Teen Spirit'.

Nas artes plásticas poderá acompanhar ao vivo as criações de artistas nas áreas da pintura, escultura e instalação, tudo inspirado em clássicos da literatura.

Para Paulo Cafôfo a Feira do Livro do Funchal é “um evento que será o maior da cultura aqui na Região”. O presidente espera que a Feira seja, além de um espaço de interesse cultural, também um bom espaço de negócio para os livreiros. “Será bom sinal, de que a Feira também cumpre a sua função social”.

De referir que os espaços são cedidos gratuitamente pela autarquia e que ninguém ficou de fora, segundo o presidente. Este ano regressaram os stands dos CTT e da Universidade da Madeira.